

# O PESO DA NOTA: A AVALIAÇÃO ESCOLAR COMO DISPOSITIVO DE VIOLÊNCIA SIMBÓLICA

Tarcisio Fonseca Da Silva<sup>1</sup>.

DOI: 10.47094/1CONLAPE.2026/RS/1

## RESUMO

**Introdução:** A avaliação escolar, frequentemente compreendida como instrumento neutro de verificação da aprendizagem, carrega implicações que ultrapassam a simples atribuição de notas. Em diálogo com a sociologia crítica de Pierre Bourdieu, evidencia-se que a escola também atua como espaço de legitimação de hierarquias sociais por meio de mecanismos simbólicos pouco perceptíveis, que naturalizam diferenças culturais como se fossem desigualdades individuais. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar de que maneira a avaliação tradicional, centrada na nota, pode funcionar como dispositivo de violência simbólica, refletindo sobre o papel do professor diante dessa lógica e suas repercussões no cotidiano escolar. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica, que articula a teoria bourdieusiana às contribuições de Paulo Freire, Luckesi, Hoffmann e Perrenoud, além de estudos recentes acerca dos impactos emocionais da cultura da nota. **Resultados:** Os resultados indicam que a nota, mais do que registrar desempenhos, opera como mecanismo de classificação que converte diferenças culturais em desigualdades escolares naturalizadas. Estudantes oriundos de contextos com menor capital cultural tendem a vivenciar a avaliação como julgamento pessoal, internalizando sentimentos de fracasso, ansiedade e inferioridade. Essa dinâmica reforça a crença meritocrática de que o sucesso depende exclusivamente do esforço individual, obscurecendo condicionantes sociais e culturais. A centralidade dos indicadores numéricos, por sua vez, reduz o potencial formativo da avaliação, enfraquece o diálogo pedagógico e contribui para a manutenção de práticas seletivas. **Considerações finais:** Conclui-se que, embora a avaliação tradicional contribua para a reprodução de desigualdades, o professor ocupa posição estratégica na construção de práticas mais dialógicas, diagnósticas e formativas. Ressignificar a avaliação implica compromisso ético, reflexão crítica e investimento contínuo na formação docente, reconhecendo a pesquisa como instrumento fundamental para transformar a prática pedagógica e fortalecer uma educação democrática e socialmente referenciada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Capital cultural. Práticas pedagógicas. Desigualdades educacionais.